



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Relação entre peso e área de 100 frutos de butiá (Butia odorata) para estimar produtividade de polpa
<b>Autor</b>	KALIANA FERREIRA
<b>Orientador</b>	ENÉAS RICARDO KONZEN

Relação entre peso e área de 100 frutos de butiá (*Butia odorata*) para estimar produtividade de polpa

Autora: Kaliana Ferreira

Orientador: Enéas Ricardo Konzen

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos - CECLIMAR

*Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick pertence à família Arecaceae, e se distribui naturalmente desde o litoral do Rio Grande do Sul até o Uruguai. A palmeira tem grande importância ecológica e econômica, entretanto, seu status de conservação é considerado “em perigo”, o que pode ser relacionado com a expansão de atividades antrópicas. *B. odorata* floresce principalmente na primavera e o período de frutificação ocorre entre novembro e maio. Seus frutos beneficiam animais frugívoros e comunidades tradicionais que os utilizam para produção de doces, licores e comercialização. O objetivo deste estudo foi ajustar um modelo para estimar a produtividade de polpa, a partir de dados coletados previamente sobre variáveis biométricas e produção de polpa em genótipos plantados em propriedade particular. A área superficial dos frutos é uma variável biométrica e foi determinada a partir do programa SmartGrain. E para o peso os frutos foram despulpados e pesados em uma balança de precisão. Acompanhamento fenológico também foi feito nessa mesma área, para observar padrões da floração e frutificação da espécie no local, contabilizando o total de inflorescências, cachos verdes e maduros. Uma estimativa prévia com seis amostras de cinco árvores foi realizada e demonstrou uma relação linear entre o peso de 100 frutos e a soma da área 100 frutos, evidenciando que existe correlação entre as variáveis. Medidas obtidas através da biometria de frutos de *B. odorata* apresentam elevada variação genética entre genótipos, mas sugerem que a produtividade por 100 frutos de um genótipo é estável entre estações de frutificação. Porém, a fenologia indica variar anualmente, o que pode afetar a disponibilidade de frutos a cada ano. Esses resultados prévios servem como um instrumento para estimar a produtividade de polpa e destacam a importância de ter genótipos diferentes para garantir boa produtividade, contribuindo para estratégias de conservação e melhoramento genético da espécie.

Apoio financeiro e agradecimento: Programa de Iniciação Científica BIC-PRAE/UFRGS